

Filipe Ret - Minha Tribo

Tom: Bb

Gm
 Num entra e sai de viciado constante
Eb
 É alucinante sobreviver aqui
Cm
 Merda de sonho, merda de vida
D
 Não vejo nada, só garrafa, cachimbo e seringa
Gm
 Bebida acabou, não tem nada pra usar
Eb
 Mano, vai pra rua comprar, vai logo comprar
Cm
 Não aguento mais esse lugar sujo
D
 Quarto, sua voz no fundo
 Seu bom humor consegue me irritar
Gm
 Mó cheiro ruim no quarto
 Cadê meu gato?
Eb
 Há dias que eu não vejo ele por aqui
Cm
 Vai lá comprar um cigarro
D

Pra sei lá, só quero fugir de mim rápido

(**Gm D Eb D**)
 Eu sou, minha tribo e a vontade de fugir
 Aos amigos e inimigos
 Beijos e tiros
 Antes de ser eu, eu sou minha tribo
 "Sou, nhami botri e a datevon de girfu"
 Sou nhami botri

 (**Gm D Eb D**)
 Bombeiros e PM's, sirenes
 Cheiro de caos no ar
 É fácil observar que o chão treme
 Marginais estão descendo Laranjeiras com ódio no olhar
 Nada vai sobrar em plena quinta-feira
 O fogo sobe e ninguém se move
 Rebeldes estão pichando
 Coquetel Molotov voando
 Prédios comercias afundam
 Muitos se juntam a nós
 Redes de esgoto inundam

 Vidros de vitrines voam pelos ares
 Vitimas, defendem seus respectivos pares
 Vestidos de palhaço a gente faz o pandemônio
 Botando fogo em nossos malabares

Acordes

